



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000

1 **ATA DA 29ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E**
2 **BEM-ESTAR ANIMAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE** Aos quinze dias do mês
3 de setembro do ano de dois mil e vinte e um, na Sala Virtual do aplicativo Meet, ocorreu a
4 vigésima nona reunião ordinária do Conselho Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal,
5 criado pela Lei Municipal nº 3.556 de 15 de dezembro de 2017, com a seguinte pauta: 1)
6 Informes gerais; 2) Leitura e aprovação da ATA da 6ª reunião extraordinária; 3) Leitura e
7 aprovação da ATA da 28ª reunião ordinária; 4) Atendimento às ocorrências com animais
8 de grande porte no município; 5) Assuntos gerais. Presentes estavam os seguintes
9 conselheiros: Mayra Renata Viola Aguiar, representante suplente da Vigilância em Saúde;
10 Eduardo Ribas, representante titular da Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura; Maridel
11 Vicene Polachini Lopes, representante titular do CONDEMA, Conselho Municipal do Meio
12 Ambiente; Bruno Lima, representante suplente do CONDEMA, Conselho Municipal de Meio
13 Ambiente; Nilce Ana de Campos Mello Venturini, representante titular da OAB; Zilda
14 Apolinário, representante titular do Movimento de Defesa dos Animais, GABEAH; Gabriel
15 Cargreto Calissi, representante suplente da Classe Médica Veterinária; Ana Claudia Santos
16 de Oliveira e Tiemi Buno, representantes titulares da sociedade civil; Ana Lúcia Costa
17 Amaral Pereira, representante suplente da sociedade civil. Contamos com a presença dos
18 visitantes, Karina Àvila, representante do Projeto Aves Limícolas; Fernando Villarubia,
19 representante do MoCAN; Isabelle Nunes, representante da Ambiecco e Aquário de
20 Peruíbe; Roberta Julie e Patrícia Cintra representantes da sociedade civil. A Presidenta
21 inicia a reunião às 15h 15m, agradecendo a presença de todos. Diz que houve um equívoco
22 e a ata da 27ª reunião ordinária não foi aprovada pelo colegiado, porém que deixará para
23 a próxima reunião, devido já terem duas para aprovação hoje. Inicia a leitura da Ata da 6ª
24 reunião extraordinária e, logo após finalizar, pede à Secretária que coloque em votação,
25 sendo aprovada por 6 votos a favor e 1 abstenção. Inicia a leitura da ata da 28ª reunião e,
26 finalizando, pergunta se alguém quer acrescentar algo e ninguém se manifesta. Pede à
27 Secretária que coloque em votação, sendo aprovada por unanimidade. O Conselheiro
28 Eduardo confirma a efetivação da Sra. Nilce no Conselho com a publicação do decreto do
29 prefeito e a Presidenta lhe dá as boas-vindas. Na pauta de Informes Gerais, atualiza sobre
30 a Representação da área do Tanigwá, dizendo que tinha sido arquivado pelo MPF, porém
31 que entrou com recurso, o qual foi acatado e agora tramita em âmbito Federal. Explica que
32 podem ser encontrados vários animais nessa área, devido ao fato de formar um corredor
33 ecossistêmico ligando o Parque Estadual da Serra do Mar (PESM), à restinga e ao mar.
34 Observa que esta área é um verdadeiro milagre, visto ter sido local de chegada dos
35 primeiros portugueses no Brasil, sendo que o Padre Manoel da Nóbrega e Padre Leonardo
36 Nunes catequisaram índios ali e essa área, mesmo depois de tanto tempo, ainda se manter
37 preservada. Que seria um desrespeito nós permitirmos a degradação desse habitat tão
38 importante para tantas espécies e que se sente honrada em fazer parte desse grupo, que
39 vêm conseguindo fazer várias ações para que essa área continue preservada. Diz que tem
40 contado com a colaboração dos gestores de Peruíbe e do Conselho Gestor da APA
41 Marinha Litoral-Centro, sensibilizando os gestores de Itanhaém para que esse trabalho seja
42 possível. Passa para o Conselheiro Bruno que pede desculpas, pois na última reunião do



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000

43 CONDEMA não pôde participar ativamente e responde a um questionamento do Sr.
44 Fernando da Funai sobre a passagem dos indígenas com o fechamento da praia, dizendo
45 que o fechamento terá espaçamento, possibilitando a passagem de veículos autorizados.
46 Diz que a função das estacas é exatamente coibir a passagem de aventureiros que não
47 têm o conhecimento da proibição dos veículos na faixa de areia. A Presidenta passa a
48 palavra para o Conselheiro Eduardo que diz que a fiscalização na área está acontecendo
49 regularmente, coibindo a prática de atividades com cavalos. Diz que esse trabalho é feito
50 em conjunto com a Defesa Social, Trânsito, Guarda Civil Municipal, Guarda Municipal de
51 Itanhaém e Secretaria de Meio Ambiente. Diz que a ideia é fazer o fechamento na Av Santa
52 Cruz, até para passagem de carros e que em conversa com o Instituto Biopesca, a entrada
53 sendo por Peruíbe não teria problema. Diz que só está dependendo de uma vistoria da
54 estrada que liga a aldeia do Cacique Arildo ao Santa Cruz, sendo essa transitável, já resolve
55 a questão. Diz que está aguardando retorno da Secretaria de Obras para a colocação das
56 estacas e que recebeu o processo da Procuradoria Federal sobre o Requerimento e
57 também Ofício da APA Marinha solicitando o trabalho, reforçando as ações. O Conselheiro
58 Bruno diz que pode ter problemas para a gestão, no caso do fechamento do Santa Cruz
59 para todos os carros e a Presidenta diz que quem responde sobre isso é a Municipalidade.
60 O Conselheiro Eduardo diz que as pessoas que trabalham na praia, os pescadores e
61 outros, só poderão passar de carro se tiverem autorização. A Presidenta diz que uma das
62 demandas, principalmente da Aldeia Tekoá Kwaray, que é a mais antiga na região, é sobre
63 a praia do Tanigwá ter se tornado rota de tráfico e trânsito de pessoas que fogem da
64 fiscalização da Rodovia. Além de vários problemas com pessoas que entram pelos acessos
65 irregulares nas aldeias, a ponto dessa região ter virado local de desova de cadáveres,
66 salientando que só esse ano já houveram três ocorridos. Diz que concorda com o
67 Conselheiro Eduardo dizendo que quem quer entrar que seja pelo lado de Peruíbe,
68 possibilitando até uma melhor fiscalização, coibindo a criminalidade. Diz que já conversou
69 com a Sra. Maria Lanza, Gestora da APA Marinha Litoral Centro que disse que enviaria
70 Ofício para a Prefeitura de Peruíbe e que já oficiou a Prefeitura de Itanhaém para fazer o
71 fechamento da Avenida Santa Cruz com dormentes, sendo que assim ficaria perfeito, pois
72 evitaria o trânsito na praia e nas aldeias. Agradece a Municipalidade que têm se
73 empenhado em fazer os trabalhos e ao Ministério Público, que após dois anos da
74 apresentação da Bióloga Karina e do Conselheiro Bruno, desencadeando essa nossa
75 atuação que só trouxe méritos para o Conselho, havendo essa finalização, dentro do que
76 esperávamos. A Presidenta inicia novo assunto, falando sobre uma reunião que ocorreu na
77 segunda-feira, sendo algo bastante desagradável. Explica que há uma intenção da
78 Prefeitura em alterar algumas leis, que isso faz todo sentido, devido haver leis muito
79 antigas, porém que esperava que o COMBEM fosse convocado para participar desse
80 processo. Diz que essa reunião aconteceu, porém que não houve um convite formal para
81 a participação do colegiado. Diz que entrou em contato com o Gabinete e ninguém soube
82 informar sobre isso e que às 13h30 recebeu uma mensagem do Prefeito, dizendo que havia
83 convidado, mas que a mensagem pelo aplicativo Whatsapp não havia chegado. A
84 Presidenta lamentou, pois numa reunião com pessoas da causa animal, é fundamental que



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000

85 o Conselho seja convidado, sendo o canal de conversa entre a Administração Pública e
86 Sociedade Civil. Salienta que esse tipo de convite não pode ser efetuado no dia do evento
87 e nem por aplicativo, tendo que ser por canais formais. Diz que antes de receber a
88 mensagem de whatsapp do prefeito, entrou em contato com a veterinária Mayra para
89 perguntar sobre o horário da reunião, pois mesmo o convite não sendo feito corretamente,
90 achou necessária a participação do COMBEM e para a sua surpresa ela também não havia
91 sido convidada para a reunião, e que em contato com o Coordenador do Serviço de
92 Proteção à Vida Animal (SPVA) Marcelo Pernice, ele também não tinha conhecimento do
93 encontro. Disse que em conversa com ele no mesmo dia à tarde, ele disse que havia
94 recebido o convite pelo aplicativo Whatsapp, porém que nesse dia tem palestra de manhã
95 e à tarde no Serviço de Proteção à Vida Animal, sendo que não poderia participar nesse
96 dia de qualquer forma. A Veterinária Mayra também confirmou que tem agenda permanente
97 de segunda-feira, sem ter como participar dessa reunião. Diz que ficou com uma sensação
98 muito desagradável, pelo fato das pessoas que estão ativas no Município, tanto da
99 sociedade civil, quanto da Municipalidade, não serem incluídos nessa reunião que diz
100 respeito a causa que defendemos. Diz que solicitou no grupo do COMBEM, se alguém teria
101 a disponibilidade de participar da reunião e o Conselheiro Bruno se prontificou a ir. Pede
102 que ele relate como foi a reunião e ele diz que a reunião era para tratativas das alterações
103 na Lei 1888, que irão formar uma comissão de estudos e que vão marcar outra reunião,
104 prometendo convidar o COMBEM para essa. Diz que perguntou sobre a questão do
105 Tanigwá e o Prefeito disse que já estava encaminhada com o Eduardo, na Secretaria de
106 Meio Ambiente e Agricultura. Diz que estavam na reunião ele, a Veterinária Letícia, o
107 Prefeito, o Vereador Fábio e o Veterinário Rafael. A Presidenta fala sobre esses
108 participantes e diz que não entendeu a maneira com que tudo foi feito, salientando que
109 essas reuniões têm que ser melhor organizadas quando diz respeito a causa animal. O
110 Conselheiro Eduardo diz que há algumas semanas, o Prefeito solicitou a ele, conselheira
111 Mayra, conselheiro Marcelo e ao Setor Jurídico que melhorassem a Lei 1888 e as questões
112 da Proteção e Bem-Estar Animal, pedindo que fosse feita uma revisão da Lei, inclusive com
113 a ajuda do Vice-Prefeito para que fosse apresentada uma proposta melhor. Diz que a ideia
114 dessa reunião era conversar com as entidades e protetores e discutir e fazer as
115 adequações de melhora tanto na Lei, quanto de orçamento voltado para esse Serviço. Diz
116 que no mesmo dia da reunião, o Gabinete pediu que ele confirmasse se a Presidenta havia
117 recebido o convite e ele entrou em contato com ela, porém diz que provavelmente por um
118 problema no aplicativo Whatsapp, a mensagem não chegou. Presidenta diz que não teve
119 problemas no aplicativo por esses dias e que tem certeza que não recebeu essa
120 mensagem. O Conselheiro Eduardo reforça que a reunião tinha o intuito de conversar com
121 os segmentos e com os protetores, sendo que foi o que ocorreu e a Presidenta salienta
122 que não foi, pois nem haviam protetores na reunião e o segmento não estava representado,
123 haja vista que os representantes dos veterinários, que estão no colegiado, também não
124 foram convidados. Reforça que todo convite ao COMBEM deve ser feito por email, sendo
125 a forma correta para que ela, como legítima Representante, se não puder comparecer,
126 acione alguém que possa. A Conselheira Mayra diz que realmente tem acontecido essas



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIPE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000

127 reuniões para que seja alterada a Lei, devido a mudança com relação ao Serviço de
128 Proteção à Vida Animal. Que já foram feitas algumas alterações e essa reunião era para
129 apresentar para os protetores e ver se eles tinham alguma contribuição a fazer. Diz que
130 não recebeu o convite. A Presidenta diz que é imprescindível a participação dos gestores
131 das pastas que atuam na questão, pois muitas coisas que serão colocadas, só poderão ser
132 respondidas por eles. A Visitante Roberta Julie diz que estava com uma dúvida sobre a
133 participação dos protetores, mas que foi sanada nas falas da Presidenta e dos Conselheiros
134 Eduardo e Mayra. Diz que se o intuito da reunião era reunir protetores que não foi
135 satisfatória e que houve uma reunião do Partido PV com a participação do Marcelo Pernice,
136 do veterinário Rafael, do Vice-Prefeiro André de Paula e de duas protetoras, onde foi falado
137 sobre criar uma Comissão. Diz que não sabe se essas reuniões têm ligação, mas que o
138 intuito era o mesmo de falar sobre a Lei. Pede que quando houverem esses eventos que
139 ela seja comunicada, pois além de "colocar a mão na massa", conhece outras pessoas que
140 também estão na causa animal e que também gostariam de participar. O Conselheiro
141 Eduardo diz que está em fase final a contratação de uma nova veterinária, sendo de grande
142 ajuda nos trabalhos e a Presidenta questiona de qual pasta será essa contratação, e o
143 Conselheiro responde que será para trabalhar no Serviço de Proteção à Vida Animal e,
144 pelo menos um dia na semana, na implantação do SIM (Serviço de Inspeção Municipal). A
145 Presidenta pergunta se ela será contratada através da Secretaria Municipal de Saúde e ele
146 diz que seria pela Secretaria de Meio Ambiente, mas que não tem certeza. A Presidenta
147 pede que ele a esclareça sobre isso, pois no organograma de funcionamento não tem esse
148 cargo disposto para a Secretaria de Meio Ambiente, somente para Secretaria de Saúde. A
149 Presidenta segue, falando que foi informada sobre o caso de uma idosa, moradora da Barra
150 do Una, que está muito doente, sem condições de se manter ali, com mais de quarenta
151 gatos, sendo que nem castrados esses animais são. Diz que entrou em contato com a
152 protetora Patrícia Cintra do Guaraú, pedindo auxílio para ter mais informações sobre esse
153 caso. Diz que esse caso é muito grave, pois são muitos animais, dentro de uma área de
154 preservação, sem alimento, podendo se transformar em uma colônia de gatos ferais. Que
155 além do problema social, há essa questão ambiental. Diz que a Sra. Patrícia está fazendo
156 essa averiguação e retornou dizendo que o caso procede. A Presidenta comunica que vai
157 repassar o caso para o Serviço de Proteção à Vida Animal. O Conselheiro Marcelo diz que
158 a senhora em questão o procurou e que ela queria que os animais fossem recolhidos, sendo
159 avisada que não seria possível. Diz que a orientou sobre o programa de castração, o
160 problema seria o deslocamento dos animais. Diz que as pessoas abandonam gatos nesse
161 local e que eles acabam ficando lá. Ele reforça que está tentando ajudar e a Presidenta
162 sugere que seja feita uma força tarefa para conseguir fazer a castração desses animais,
163 que já é o primeiro passo para que não haja mais a reprodução deles. Diz que a Sra.
164 Patrícia se oferece para ajudar no transporte e diz que vai conversando com ela sobre o
165 caso e que já faz a ponte para tentar ajudar. A Conselheira Ana Claudia sugere que as
166 castrações sejam feitas lá, devido ao deslocamento desses quarenta animais não ser fácil
167 e lembra que já houve um trabalho desse tipo feito pelo Biopesca, juntamente com a
168 veterinária Mayra. O Conselheiro Gabriel sugere que reúna alguns veterinários e que



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIPE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000

169 castre lá. A Presidenta diz que o melhor é aguardar, pois a Sra. Patrícia ficou de retornar
170 para essa averiguação e depois tentarmos juntos ver o que é mais viável. Agradece a
171 disponibilidade da Sra. Patrícia. A Conselheira Tiemi pede a palavra e pergunta ao
172 Conselheiro Eduardo se com a chegada dessa nova veterinária, as castrações voltarão a
173 acontecer e ele responde que foi solicitado, na reforma do prédio do Serviço de Proteção
174 à Vida Animal que fosse reservado um local para que sejam feitas castrações. Diz que um
175 dos pontos sobre a alteração da Lei é que há uma intenção de aumentar o número de
176 castrações por parte da Municipalidade. A Conselheira Ana Lúcia salienta que no início das
177 reuniões desse Conselho, já havia sido alertado sobre esse descarte de gatos no Guaraú.
178 Relembra que o ex-Conselheiro Rubens trouxe essa pauta. Agradece a Sra. Patrícia e diz
179 que ela está fazendo ótimo trabalho lá. A Presidenta passa a palavra para o Conselheiro
180 Marcelo que inicia a apresentação da pauta sobre as ocorrências com animais de grande
181 porte no Município. A Presidenta pede que o Conselheiro Marcelo coloque novamente a
182 Lei na tela e lê a parte onde diz "mantido em condições inadequadas de vida ou alojamento"
183 e questiona sobre o animal que está amarrado, mas em condições inadequadas, e de
184 acordo com a Lei ele não pode recolher esse animal, pede à Conselheira Nilce que auxilie
185 sobre essas situações sobre animais amarrados em terreno, expostos a chuva, a sol, sem
186 água e sem comida, visivelmente vítima de maus-tratos e o Conselheiro Marcelo entende
187 que teria que ser recolhido, mas fica com receio, pois há esse problema com relação a ele
188 estar furtando esse animal. A Conselheira Nilce diz que nessa situação, para que não
189 ocorra algum processo de invasão de domicílio, é necessário que filme e tire fotos,
190 provando o flagrante delito, aí sim retire o animal dessa situação de maus-tratos. O
191 Conselheiro Marcelo diz que já sofreu várias represálias nessas situações e a Conselheira
192 Nilce diz que tem que tirar fotos e fazer vídeos para comprovar os maus-tratos, isentando-
193 o de algum processo. A Conselheira Ana Claudia diz que nesses casos teria que ter
194 acompanhamento da Polícia para adentrar na propriedade e a Conselheira Nilce diz que
195 não necessariamente, pois quando é flagrante delito o cidadão comum pode fazer. Porque
196 tem casos que dependendo da situação do animal tem que agir rápido e nem sempre há
197 disponibilidade da Polícia. A Presidenta diz que vêm recebendo várias denúncias nesse
198 sentido, de animais que ficam dois, três dias num terreno, amarrado sem cobertura, sem
199 água e que nesses casos seria maus-tratos e o Conselheiro Marcelo diz que juntamente
200 com os Conselheiros Eduardo e Mayra, estão tentando fazer as alterações na Lei que dá
201 suporte para que a ação seja executada sem problemas. A Presidenta enfatiza a
202 importância da participação, não só do Conselho, mas também dos protetores atuantes da
203 causa nesse Marco Regulatório da questão animal. O Conselheiro Marcelo diz que nas
204 situações de animais presos, mas que estão correndo risco ou colocando pessoas em risco,
205 o Sr. Rafael, no momento da apreensão do animal, filma e o recolhe e a Conselheira Nilce
206 diz que é o procedimento correto para que, se o proprietário vir a reclamar de furto, tenha
207 provas constatando a situação, inclusive com auxílio de um veterinário, que faça uma
208 avaliação no animal, sendo mais para o processo de maus-tratos contra esse proprietário.
209 A Presidenta pergunta se toda a normativa se aplica aos bovinos e o Conselheiro Marcelo
210 confirma que sim. Agradece a apresentação do Conselheiro Marcelo e pergunta se alguém



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIPE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000

211 quer se manifestar. A Visitante Roberta diz que perguntou para o Conselheiro Marcelo
212 sobre essas situações envolvendo cavalos, pois chegam algumas denúncias desse tipo à
213 ela e obteve o retorno que o cavalo não sente frio, que ele dorme em pé e que o problema
214 mesmo é a água. Pergunta ao Conselheiro Marcelo que, após esses esclarecimentos de
215 hoje, se houver denúncia, comprovando os maus-tratos, o animal poderá ser recolhido e
216 ele responde que a denúncia tem que ser feita via telefone do Serviço de Proteção à Vida
217 Animal. A Presidenta salienta que mesmo sem sentir frio, o animal não pode ficar exposto
218 a sol e chuva, que é necessário ter um abrigo. Enfatiza que as denúncias têm que ser feitas
219 de forma legal e que redes sociais não são local de denúncia, sendo essa prática até
220 prejudicial, pois a pessoa vê a postagem e retira o animal do local. A Conselheira Mayra
221 reforça que quando o telefone do setor não estiver funcionando, pode entrar em contato
222 através da Ouvidoria da Prefeitura. A Presidenta agradece a apresentação do Conselheiro
223 Marcelo e reitera que os canais de comunicação existem e que as denúncias têm que ser
224 formalizadas, até sendo uma segurança para o denunciante, que não sendo atendido, pode
225 recorrer ao Ministério Público. Que através disso o serviço seja estruturado para atender
226 as demandas dos munícipes e que o nosso objetivo é minimizar o sofrimento dos animais,
227 pois vivemos num mundo inóspito para eles. E ressalta que eles têm direito de dividir o
228 Planeta conosco. Agradece a participação de todos e a chegada da OAB no Conselho,
229 encerrando a reunião às 17h00.

230

231 Maridel Vicene Polachini Lopes
232 Presidenta

233 Ana Claudia Santos de Oliveira
234 Primeira Secretária
235